



Movimentos e lutas sociais no município de Porto Alegre (RS): reconhecimento da organização, funcionamento, atuação política e demandas por direitos sociais (2010-2019)

Autora: Carolina Piá Verdum¹ – **Orientadora:** Mailiz Garibotti Lusa²

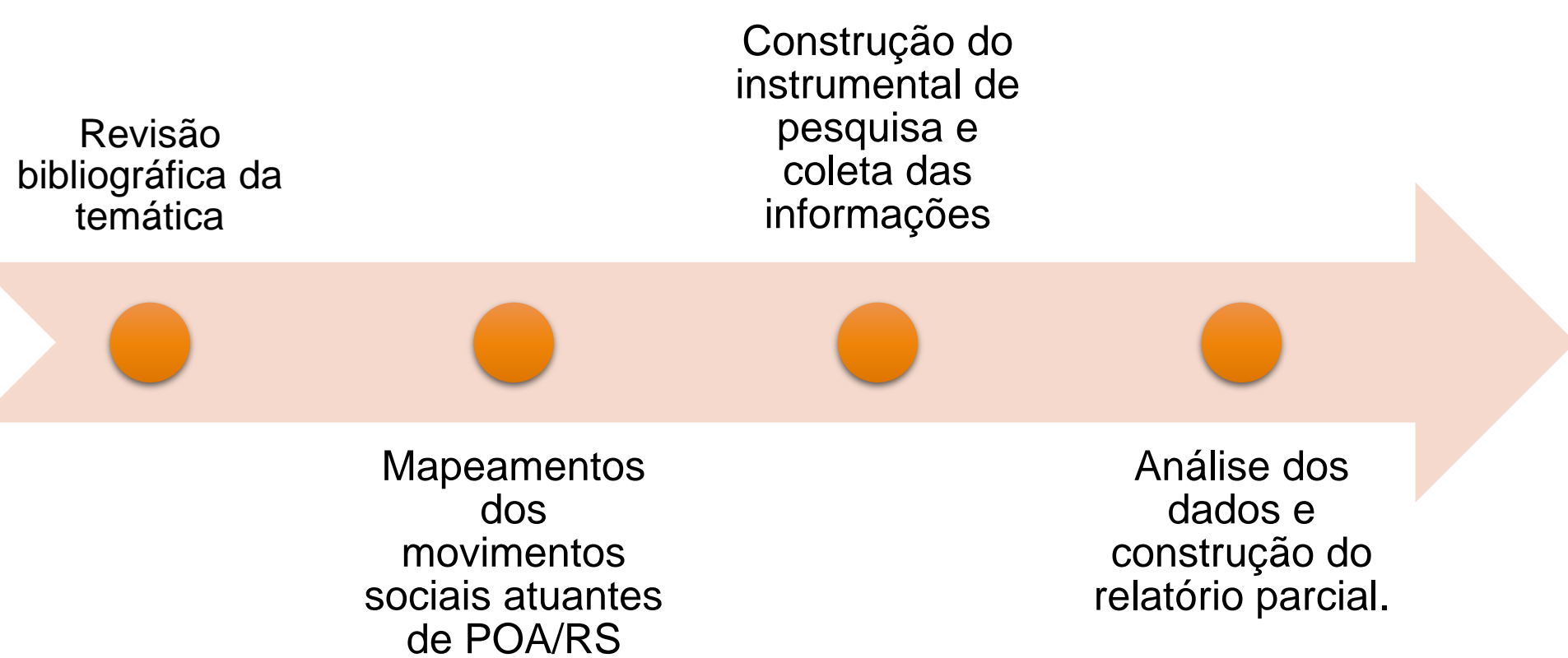
¹ Graduanda de Serviço Social – UFRGS; ² Profa. do Departamento de Serviço Social – UFRGS

INTRODUÇÃO

A pesquisa atende à necessidade de aprofundamento do conhecimento sobre os movimentos e lutas sociais em atuação no município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Teve por **objetivo** identificar os movimentos sociais presentes no município de Porto Alegre, analisando suas demandas, a fim de dar visibilidade às lutas sociais articuladas à defesa de direitos sociais. Durante a inserção no projeto de pesquisa como bolsista de Iniciação Científica Voluntária, com duração de seis meses, **as atividades desenvolvidas foram de inserção e aproximação com a temática da pesquisa e as categorias de análise.**

METODOLOGIA

Do tipo exploratório, com pesquisa bibliográfica e documental e com abordagem qualitativa. O recorte temporal é a manutenção das atividades de organização e atuação (interna ou externa) no período de 10 anos, a saber, entre 2010 e 2019.



CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

A proposta da pesquisa resulta de um conjunto de atividades que vêm sendo desenvolvidas no curso de Serviço Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, (UFRGS), as quais articulam de forma indissociável ensino, pesquisa e extensão.

A partir da análise entende-se as categorias de forma interligadas. Os movimentos sociais são organizações que expressam resistência às diversas formas de opressões e explorações, ou seja, um movimento de resposta a determinada imposição.

DESENVOLVIMENTO

Categorias de estudo: movimentos sociais, militância e resistência.

Movimentos Sociais: coletivo estruturado que resiste numa relação dialética de produção de interesses contraditórios, constitui-se de sujeitos portadores de identidade, que apresentam necessidade e reivindicação de pertencimento de classe, que se mobilizam por respostas às suas demandas ou para enfrentar tais questões.

Militância: organização e natureza político-ideológica do movimento ou coletivo de sujeitos determinará as características da militância.

Resistência: nasce da realidade concreta vivida pelos sujeitos, os quais em razão da construção de identidades coletivas, de articulações para mobilização por demandas ou para enfrentamentos de situações de negação e direitos, passam a reivindicar individual e depois coletiva e organizadamente.

